



AE

Para Carneiro, técnicos não têm comando

Os economistas, na verdade, não comandam a economia, afirma Dionísio Dias Carneiro, professor da PUC do Rio, para quem esse não é o papel deles. O poder da ministra Zélia Cardoso de Mello, em sua opinião, não se deve à sua condição de economista, mas sim à confiança que tem nela o presidente da República, Fernando Collor. “A formação pouco importa”, observa. Carneiro assinala que o fracasso dos planos de estabilização feitos no Brasil não decorre da formação dos ministros e dos seus auxiliares diretos, mas da própria situação do País. “Os erros acontecem independentemente do fato de o ministro ser economista ou não”, garante. Na sua opinião, a desvalorização dos economistas parece estar ocorrendo mais no interior das empresas, principalmente internacionais, que detêm instrumentos de análise úteis. “Quando se reduz a turbulência, eles perdem importância.” Carneiro não tem dúvidas de que no Brasil os economistas ocupam na imprensa um espaço que não conseguem no restante do mundo. Isso, diz, é consequência da má situação da economia brasileira. E completa, parodiando uma frase de Bertolt Brecht (pobre do povo que precisa de heróis): “Feliz é a sociedade que não precisa de economistas, bombeiros e mata-mosquitos.”